

Junho/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 179
milhões**

em Patrimônio
Líquido¹

**CDI + 5,4%
IPCA + 10,7%**

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

97%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,01

Cota Patrimonial

20.015

Nº de cotistas

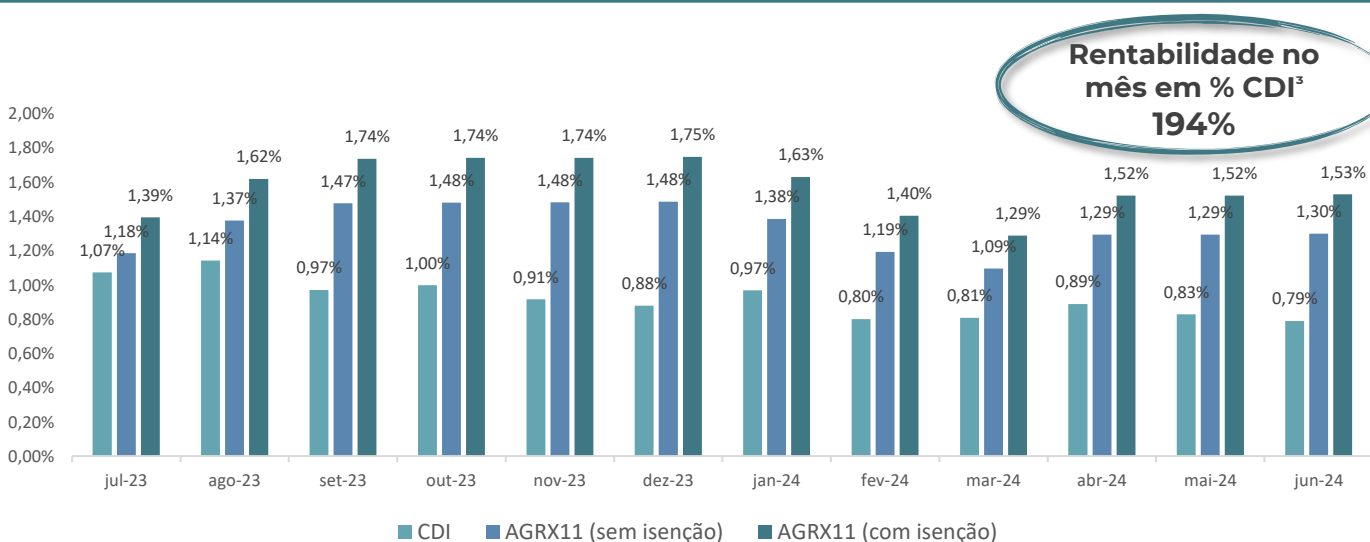
Comentário do Gestor

Neste mês, realizamos investimentos nos CRAs Santa Helena e Manganeli, sendo a primeira empresa atuante no setor sucroalcooleiro e a segunda operação relacionada a produção de grãos. O fluxo de pagamentos das operações segue conforme o esperado, assim como o acompanhamento que realizamos dos ativos, que não traz alertas.

Continuamos atuando na originação e estruturação de operações proprietárias, atentos às oportunidades geradas pela diminuição da fartura de capital para o setor.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de junho, paga em julho, foi de **R\$ 0,13 por cota**. Considerando o benefício fiscal, que é, em regra, aplicável a essa modalidade de fundo, a rentabilidade mensal em junho foi equivalente a **uma remuneração de 194% do CDI**. A reserva de aproximadamente R\$ 0,06 por cota para distribuições futuras, torna os recebimentos de dividendos mensais mais homogêneos, permitindo-nos distribuir os rendimentos do fundo com maior previsibilidade.

Retorno ao cotista²

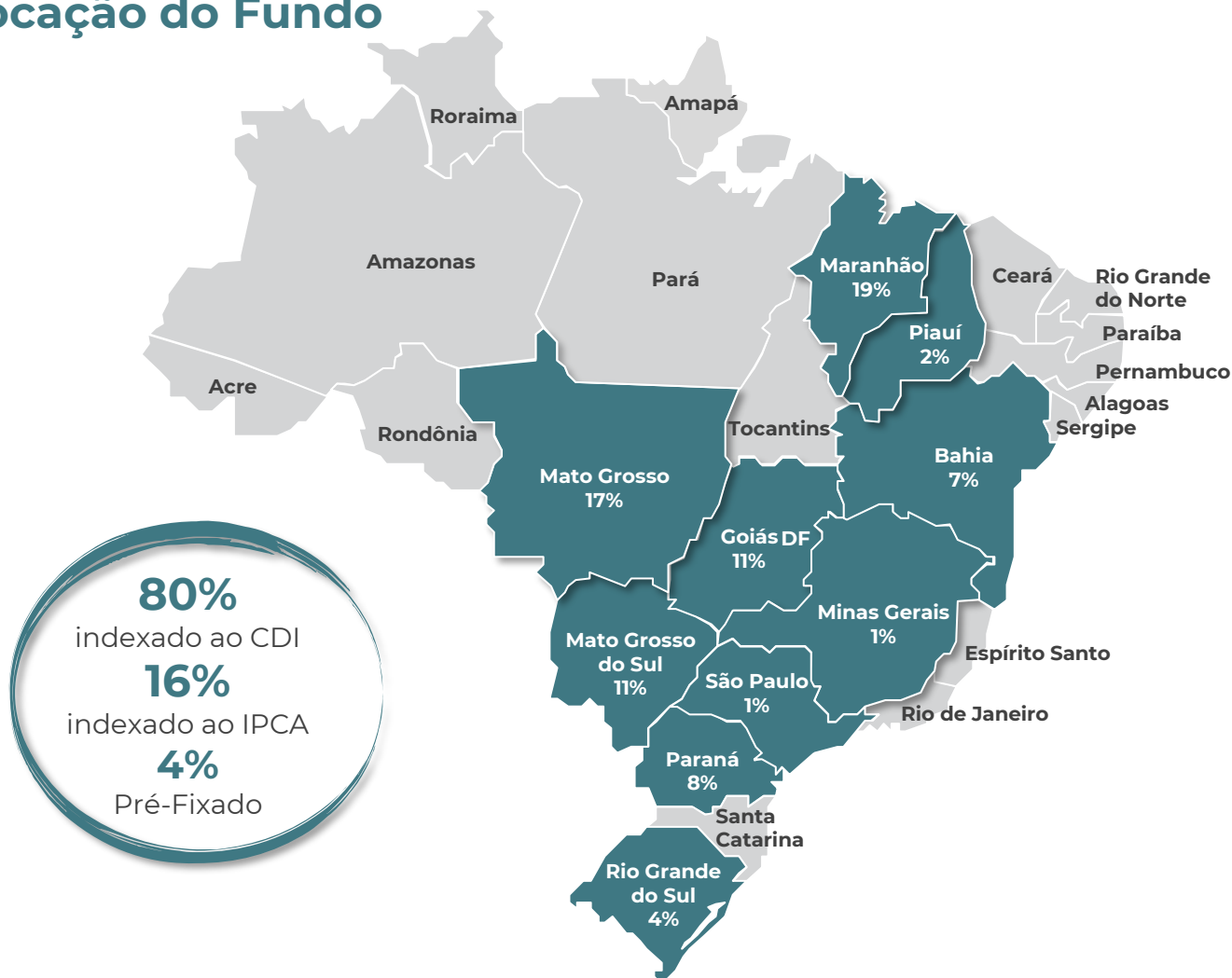


1 - Patrimônio Líquido em 28.06.2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 179.315.529,52

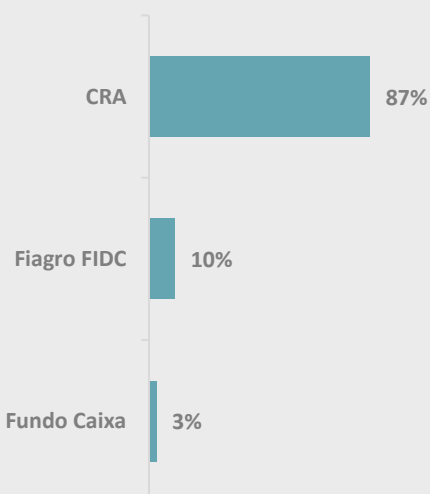
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial

3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

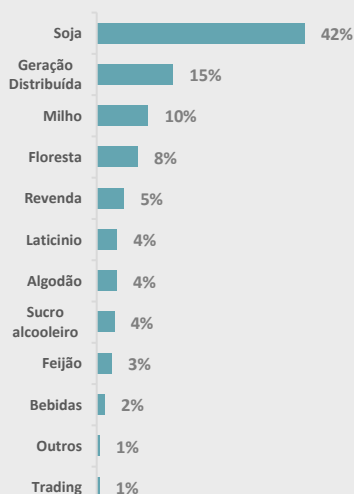
Alocação do Fundo



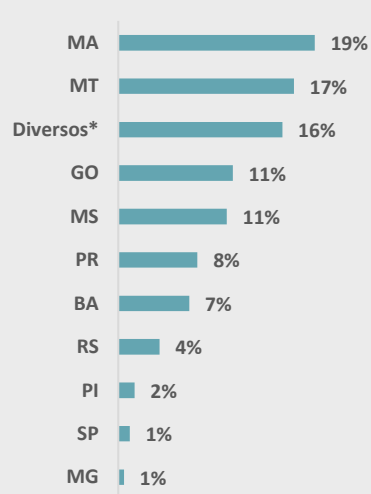
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



Overview Junho

Em junho, a colheita da soja foi concluída, com produção estimada em 147,34 milhões de toneladas, uma redução de 4,7% em relação à safra 22/23. A área cultivada aumentou para 46,02 milhões de hectares, 0,1% acima da última estimativa da CONAB e 4,4% superior à safra anterior. No mercado, a apreciação cambial de 6,0% em junho elevou o preço da soja em 2,7%, mas houve uma desvalorização de aproximadamente 7,0% nos contratos futuros de Chicago para os três próximos vencimentos. Este período é sensível devido à estocagem de insumos para a safra 2024/25, com custos impactados pela alta do câmbio. O MAP (fosfato monoamônico) teve um aumento de preço, enquanto o KCL (cloreto de potássio) superou os valores de 2023, mas está abaixo da média histórica. Nos EUA, o plantio foi finalizado e 67% das lavouras estão em condições boas ou excelentes. Na Argentina, a colheita também foi concluída, com produção estimada em 50,5 milhões de toneladas, 140,4% acima da última safra.

A safra de verão de milho avançou na colheita, atingindo 93,6% das áreas totais, com produção total estimada em 23,4 milhões de toneladas, 14,4% a menos que a safra 22/23. Na safra de inverno, a colheita alcançou 48,0%, com disparidades regionais devido à irregularidade das precipitações. Apesar da apreciação do dólar em junho, a cotação do milho subiu apenas 0,2%, encerrando o mês em R\$ 52,55, influenciada pela desvalorização de 10,5% nos contratos futuros de Chicago. Nos EUA, 67% das lavouras estão em boas ou excelentes condições. A relação de troca de fertilizantes está desfavorável para o milho, com indicadores acima da média histórica, exceto para o KCL. Na Argentina, a colheita avançou para 62,9% da área total, mantendo a produção estimada em 46,5 milhões de toneladas.

A colheita do algodão alcançou 9,5% das áreas semeadas, com produção ajustada para 3,6 milhões de toneladas, 0,6% abaixo da estimativa do mês anterior, mas 14,7% acima da safra 22/23. Nos EUA, 45% das lavouras estão em condições boas ou excelentes. Os preços internos do algodão subiram 1,7% em junho devido ao aumento da demanda, enquanto os contratos futuros na ICE/NY caíram 3,2% devido às boas condições das lavouras norte-americanas e ao incremento da área plantada. No Mato Grosso, a comercialização da pluma da safra 2023/24 está em 60,85%, abaixo do mesmo período do ano passado e da média histórica.

Na produção de açúcar, a moagem da safra 24/25 atingiu 38,40 milhões de toneladas em junho, um aumento de 13,27% em relação ao mesmo período da safra passada. A produção acumulada de açúcar foi de 14,20 milhões de toneladas, um incremento de 15,70%. O fenômeno climático La Niña favoreceu a moagem, com previsão de chuvas abaixo da média e temperaturas acima da normalidade, o que pode impactar negativamente o ATR. Na Índia, a possibilidade de chuvas de monções acima da média devido ao La Niña pode afetar o desenvolvimento das lavouras.

A produção acumulada de etanol desde o início da safra foi de 11,02 bilhões de litros, um aumento de 13,52%, sendo 7,06 bilhões de litros de etanol hidratado, um incremento de 27,27%, e 3,96 bilhões de litros de anidro, uma redução de 4,83%. A produção de etanol de milho foi de 1,80 bilhões de litros, um aumento de 25,80% em relação ao ano passado. A comercialização acumulada de etanol no ano foi de 8,35 bilhões de litros, registrando um aumento de 22,13%. Os preços do etanol não subiram conforme esperado devido à robusta safra passada e ao grande estoque atual. O preço da gasolina aumentou recentemente para uma média nacional de R\$6,02 por litro, o que pode favorecer a competitividade do etanol.

(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA, Bolsa de Cereais da Argentina, IMEA, Abrapa, UNICA, Nova Cana).

Update setorial: Soja

A colheita da soja foi 100% concluída, com atualização da estimativa de produção para 147,34 milhões de toneladas, mantendo a redução de 4,7% em relação à safra 22/23, e aumento da área total cultivada para 46,02 milhões de hectares, 0,1% superior à última estimativa publicada pela CONAB e 4,4% superior à última safra.

Ao longo do mês de junho, tivemos uma apreciação cambial relevante de 6,0%, o que movimentou o preço da soja em 2,7% positivos. Porém, em contrapartida, observamos uma desvalorização importante nos contratos futuros de Chicago, com queda de aproximadamente 7,0% nos 3 próximos vencimentos.

Esta relação de alta nacional, com perda de valor no *bushel* e incremento do dólar, engana. Na verdade, estamos em um momento sensível para a oleaginosa, principalmente por se tratar de período de estocagem de insumos para a safra 2024/25, onde os custos podem ser consideravelmente impactados pela alta do câmbio, sem uma recuperação significativa para o grão até 2025.

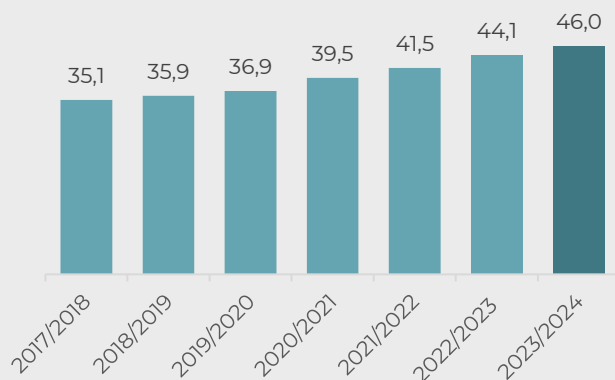
Na relação de troca de fertilizantes, observamos uma piora considerável no MAP (fosfato monoamônico), superando o mesmo período de 2023 e se distanciando da média dos últimos 5 anos. No caso do KCL (cloreto de potássio), no mês de junho superou o ano de 2023, porém permanece abaixo da média histórica.

Nos Estados Unidos, o plantio da soja foi finalizado e as lavouras se encontram em ótimas condições, estando aproximadamente 67% em categorias boas e excelentes de acordo com o USDA. A qualidade das lavouras de 2024 se encontra, até o momento, consideravelmente acima dos últimos 3 anos, indicando um bom potencial produtivo para a safra.

Na Argentina, de acordo com a Bolsa de Cereales, a colheita da soja atingiu 100%. O órgão decidiu por manter a estimativa de produção total em 50,5 milhões de toneladas, 140,4% acima da última safra.

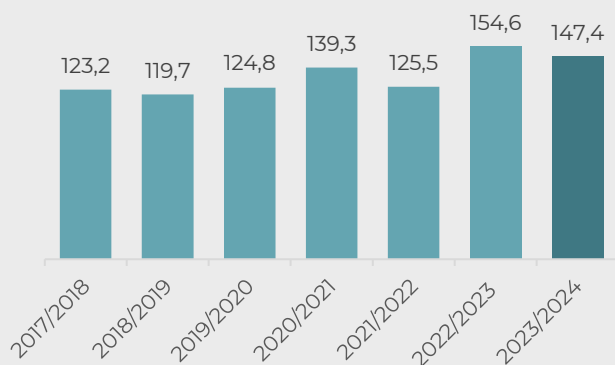
(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA, Bolsa de Cereales da Argentina).

Área plantada (M hectares)



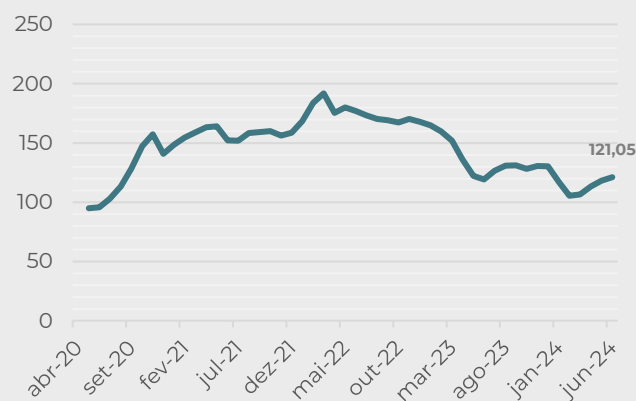
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Milho

A safra de verão de milho avançou na colheita, atingindo 93,6% das áreas totais, e deve finalizar ao longo do mês de julho. A produção total estimada diminuiu em 0,8% em relação ao último mês, totalizando 23,4 milhões de toneladas, 14,4% a menos que a safra 22/23.

Já na safra de inverno, a colheita alcançou 48,0% e, de acordo com a CONAB, os resultados das lavouras têm mostrado uma clara disparidade entre as regiões produtoras, sendo Mato Grosso, Pará, Tocantins e parte de Goiás destaques positivos, enquanto o noroeste do Paraná, São Paulo e parte do Mato Grosso do Sul apresentaram desempenho inferior em função da irregularidade ou falta de precipitações.

Em relação ao preço, apesar da apreciação do dólar em junho, a cotação do milho apreciou apenas 0,2%, encerrando o mês em R\$ 52,55. Essa movimentação é reflexo dos contratos futuros de Chicago que desvalorizaram consideravelmente, aproximadamente 10,5%, refletindo as novas publicações do USDA com incremento do estoque, área plantada e boa qualidade das lavouras nos Estados Unidos.

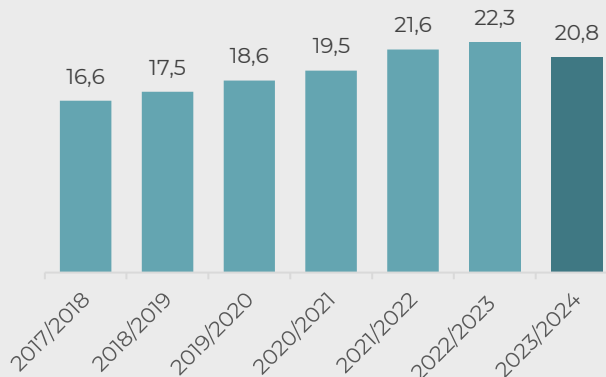
Ainda sobre os Estados Unidos, o plantio do milho foi finalizado no país e, de acordo com o USDA, 67% das lavouras se encontram em condições boas ou excelentes, valor superior à média dos últimos anos.

Quanto à relação de troca de fertilizantes, o milho está em um momento desfavorável, com apenas o indicador do KCL abaixo da média dos últimos 5 anos. As relações de troca da Ureia, MAP e SAM obtiveram incremento ao longo do mês e seguem consideravelmente acima de 2023 e da média histórica.

Na Argentina, a colheita avançou para 62,9% da área total, com produtividade abaixo da média no nordeste do país e boa produtividade nas demais regiões, o que permitiu manter a produção estimada em 46,5 milhões de toneladas.

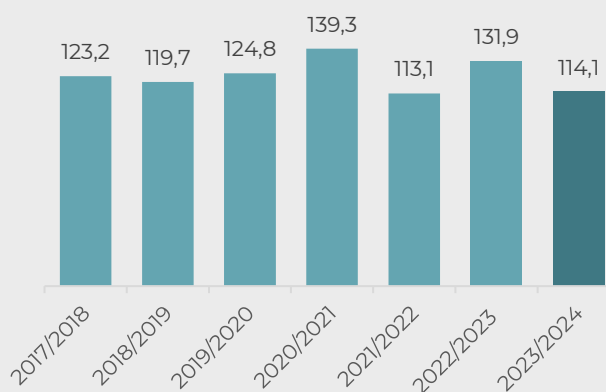
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Bolsa de Cereais da Argentina).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



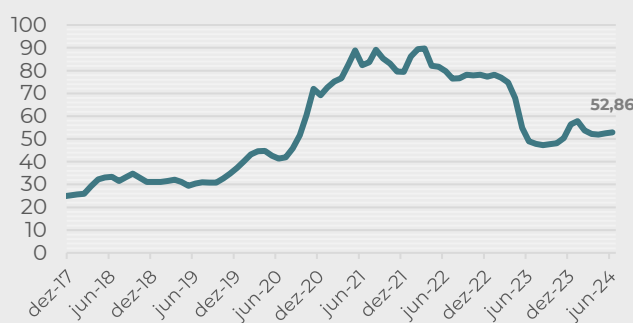
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: Algodão

A colheita do algodão tomou tração ao longo do mês de junho, alcançando 9,5% das áreas totais semeadas. Houve um novo ajuste na produção desta safra para 3,6 milhões de toneladas de algodão em pluma, 0,6% a menos que a estimativa do último mês, refletindo a falta de chuva em regiões do Mato Grosso com plantio mais tardio no mês de junho, porém ainda 14,7% acima em relação à safra 22/23. A maior parte das lavouras de algodão segue em formação de maçãs e maturação, se aproximando do momento de colheita.

Nos Estados Unidos, principal produtor da cultura, o plantio alcançou 100% das áreas, com aproximadamente 45% das lavouras em condições boas ou excelentes, de acordo com o USDA, dentro da média dos últimos anos.

Após três meses de desvalorização, os preços internos do algodão em pluma obtiveram um ganho de 1,7% ao longo do mês de junho, de acordo com o CEPEA. Este incremento se deveu ao aumento da demanda pelos compradores, mesmo que de forma pontual, em momento de oferta restrita. Porém, tratando dos contratos futuros negociados na ICE/NY, houve uma queda de 3,2% no contrato mais negociado com vencimento em dez/24 (CTZ4), encerrando a cotação em USD 72,69/lb, reflexo das boas condições das lavouras norte-americanas e do incremento de área plantada publicado no último relatório do USDA.

Em relação ao nível de comercialização da pluma da safra 2023/24 no Mato Grosso, principal estado produtor do país, os números permanecem em patamares baixos, estando em 60,85% em 10/jun, 6 p.p. abaixo do mesmo período do último ano e 13,5 p.p. abaixo da média histórica.

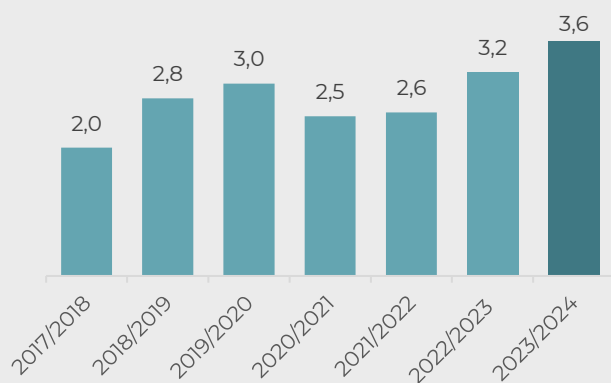
(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



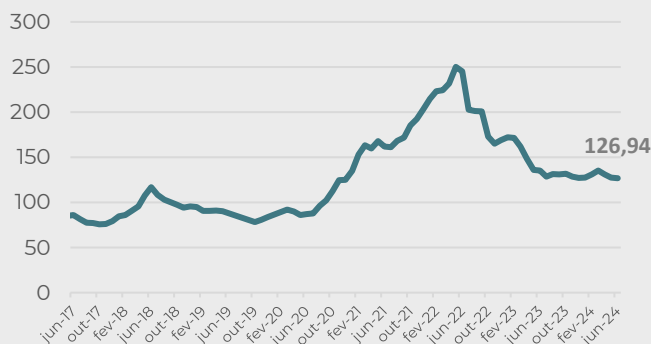
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

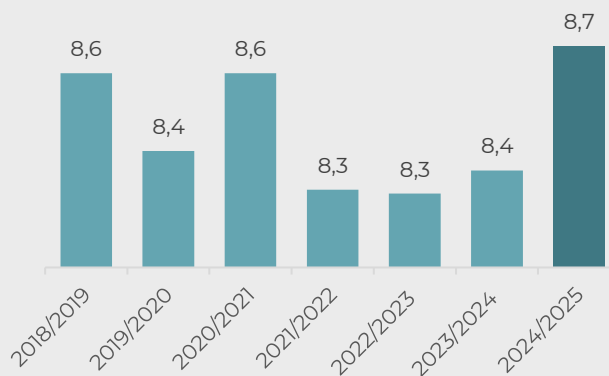
O mês de junho marcou o contínuo progresso na moagem da safra 24/25, com 38,40 milhões de toneladas processadas, um incremento de 13,27% se compararmos ao mesmo período da safra passada. O avanço na moagem é resultado principalmente do fator climático positivo, sem chuvas, o que permitiu que a colheita não parasse. Quando olhamos para a qualidade da matéria-prima, focamos no nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR). No acumulado do ano, o indicador marca 128,31 kg de ATR, registrando o mesmo índice da safra passada 23/24. Sobre a produção de açúcar, no acumulado do ano, fechou o mês de junho em 14,20 milhões de toneladas, mostrando um incremento de 15,70%.

Abordando um pouco o fator climático que interfere na produção atual e futura, os fenômenos climáticos El Niño e La Niña marcam constantemente o cenário açucareiro. No Brasil, o clima observado no mês de junho foi de poucas chuvas, derivado do fenômeno climático La Niña. O acontecimento desse fenômeno nesta época pode ajudar positivamente na maior moagem da cana-de-açúcar. A previsão para os próximos 3 meses, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), é de chuvas abaixo da média e temperaturas acima da normalidade. Altas temperaturas prejudicam a maturação da cana, podendo diminuir o ATR.

Olhando para a Ásia, a Índia, principal país produtor da região, permanece em alerta devido a uma possível interferência climática no segundo semestre do fenômeno climático La Niña. Este fenômeno reforça a ocorrência de chuvas de monções acima da média, que é um fenômeno climático tradicional na região, gerando boas precipitações. Caso ocorra excesso de chuvas, poderá afetar o desenvolvimento da lavoura. Os ciclos de 20/21 e 21/22 tiveram o efeito do La Niña, o que foi extremamente positivo, marcando as safras desses ciclos. Vale ressaltar que a Índia sofreu em safras passadas devido a adversidades climáticas como o fenômeno El Niño, que prejudica a produção.

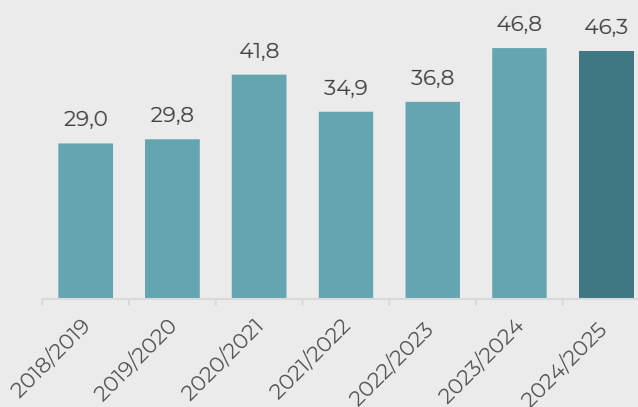
Fontes: UNICA, StoneX, Nova Cana)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



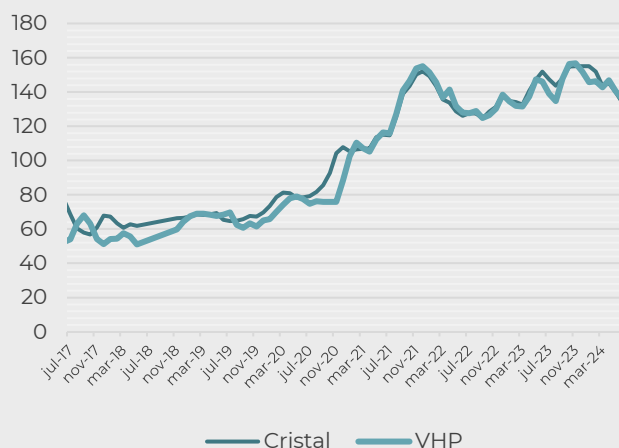
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

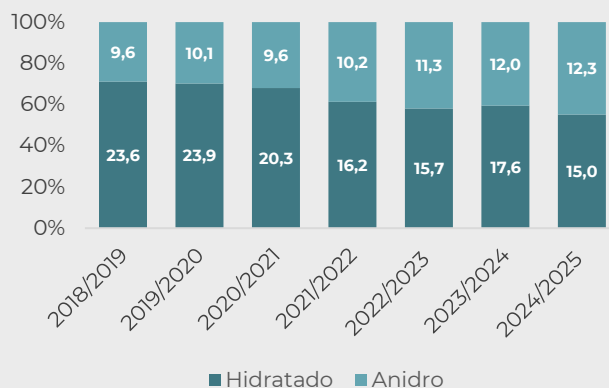
O mês de junho marcou uma produção de etanol acumulada desde o início de 11,02 bilhões de litros, uma alta de 13,52%, sendo 7,06 bilhões de litros de etanol hidratado, um incremento de 27,27%, e 3,96 bilhões de litros de anidro, uma redução de 4,83%. Um destaque importante, que nas cartas passadas sempre comentamos, é o crescimento da produção de etanol de milho. No acumulado desde o início da safra, a produção está em 1,80 bilhões de litros, um aumento de 25,80% na comparação com o mesmo período do ano passado. Quando falamos sobre a comercialização do etanol, o acumulado do ano está em 8,35 bilhões de litros, registrando um aumento de 22,13%.

O ano de 2024 está ocorrendo algo atípico na precificação do etanol. Sazonalmente, os preços tendem a subir nos meses de entressafra da cana-de-açúcar, especialmente no terceiro trimestre. Conforme a colheita avança e aumenta a disponibilidade de etanol, os preços costumam recuar. Este ano, não vimos o avanço habitual do preço do etanol na entressafra devido a uma safra passada robusta e uma safra atual que promete ser volumosa. As unidades produtoras detêm um estoque considerável, fazendo com que as usinas tenham que baixar os preços para fazer saída do etanol.

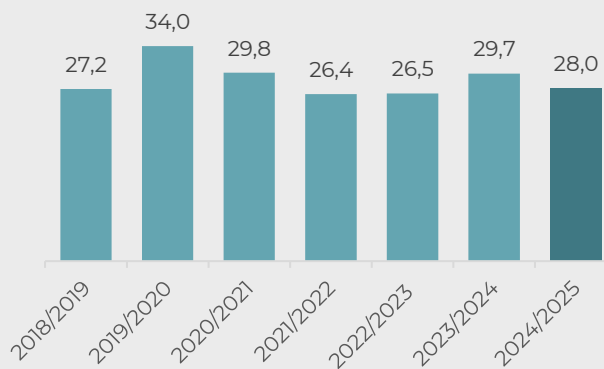
Um dos principais fatores que limita o crescimento do preço do etanol é a concorrência com a gasolina. No Brasil, a gasolina possui uma forte presença no mercado de combustíveis, e seu preço influencia diretamente o consumo de etanol. Quando o preço da gasolina está baixo, os consumidores tendem a preferi-la ao etanol, reduzindo a demanda e, consequentemente, pressionando para baixo os preços do etanol. Recentemente, o preço da gasolina aumentou R\$0,20 por litro, chegando à média nacional de R\$6,02, o que pode criar um viés positivo para o etanol ao tornar o biocombustível mais competitivo.

(Fontes: ÚNICA, StoneX, CEPEA)

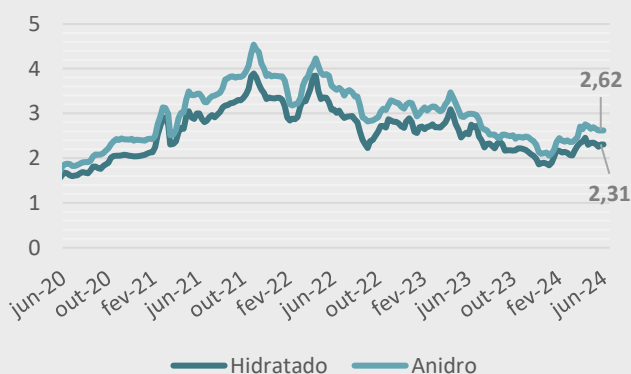
Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. Além disso, são excluídos os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24	dez/23	nov/23	out/23	set/23	ago/23	jul/23
Receitas Totais	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169	1.607.130	1.578.158	998.996	1.314.093	1.500.384	1.359.871
Acruo de Juros CRA	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263	1.367.444	1.427.813	935.968	1.166.160	1.327.426	1.110.526
Resultado Fiagro FIDC	105.796	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141	132.399	120.719	36.240	117.878	142.306	142.275
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	28.075	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765	107.288	29.626	26.788	30.055	30.832	107.070
Outras Receitas	36.945	55.562	1.974.543	50.559								
Despesas Totais ²	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)	(356.743)	(86.696)	(136.468)	(130.340)	(112.578)	(117.508)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661	14.278.370	9.897.089	9.561.172	9.561.172	9.561.172	9.561.172
Distribuição por Cota	0,13	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14	0,15	0,15	0,15	0,15	0,14	0,12
Reserva de Caixa	1.157.752	1.622.488	1.749.497									
Cota de Mercado	9,56	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71	10,94	11,06	10,51	10,73	10,65	11,15
Dividend Yield(%)	1,34%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%	1,37%	1,36%	1,43%	1,40%	1,31%	1,08%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Juros	Razão de Garantia	Outstanding Loan	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	11,70%	200%	200%	4,19	21.651.481	12,22%	12,98%
CRA	Zair	CRA02300V69	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	130%	1,95	17.265.231	9,74%	10,06%
CRA	Francieli	CRA024004MW	Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	174%	174%	2,78	15.834.501	8,94%	8,70%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	2,00	14.026.275	7,92%	8,28%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	2,07	12.593.278	7,11%	8,43%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	7,50%	300%	300%	1,91	11.829.941	6,68%	7,60%
FIDC	Xingu II	N/A	Produtor Rural – Grãos	Única	Cash Sweep	CDI	0,00%	N.a	N.a	3,27	11.018.146	6,22%	0,91%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,88	10.916.853	6,16%	5,69%
CRA	Agrogalaxy	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,46	10.039.122	5,67%	5,29%
CRA	Santa Helena	CBA02200CTS	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,50	7.420.572	4,19%	3,08%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	2,47	7.364.981	4,16%	4,22%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,45	7.308.848	4,13%	3,86%
FIDC	Xingu	3636220SN1	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,72	6.245.179	3,52%	3,21%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,84	5.862.516	3,31%	2,80%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural - Algodão e Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	1,87	4.394.254	2,48%	2,09%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	1,41	3.069.217	1,73%	5,04%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	2,19	3.013.013	1,70%	1,37%
CRA	Producers	CRA021002YC	Produtor Rural - Grãos	Única	Anual	CDI	5,00%	200%	281%	1,81	2.225.803	1,26%	1,88%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	2,11	2.033.031	1,15%	1,23%
FIDC	Xingu	3636220SB1	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	9,55%	N.a	N.a	1,72	1.066.615	0,60%	0,86%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,81	1.006.357	0,57%	0,56%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300CI2	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,93	992.221	0,56%	0,55%
Total										2,26	177.177.435	100,00%	

- O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
- Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
- Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Atualizações:** Foi prorrogado o prazo para o pagamento de amortização da série subordinada. Ressalta-se que o fundo possui apenas a série sênior da operação.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiência no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Atualizações:** Foram realizados ajustes em cláusulas relacionadas às garantias.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

Ativos

CRA Nico



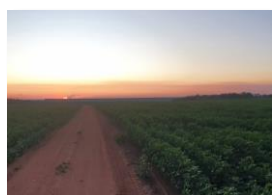
- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Atualizações:** foi realizado ajuste na fórmula de capitalização.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA Produceres



- **Grupo:** Em 10 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo cultiva 3.730 ha. Adicionalmente, o grupo possui uma revendedora de insumos, exclusivos Syngenta, com atuação no Piauí e Maranhão.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes do grupo, dos cônjuges e da empresa de revenda de insumos, (ii) alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de venda representa 2x o volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis junto a grandes tradings equivalentes a 100% do volume da próxima parcela vincenda, a ser constituída até 90 (noventa) dias antes do vencimento da respectiva parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Francieli



- **Grupo:** Francieli iniciou a operação como produtora rural junto ao seu marido, agrônomo de formação, em áreas arrendadas na região de Balsas/MA. Aos poucos, foi expandindo através de oportunidades de compra de terras em Carolina/MA e Riachão/MA. Hoje, a produtora atua em aproximadamente 2.600ha e está em expansão, realizando conversão de áreas próprias para a atividade de agricultura no município de Riachão/MA.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de cinco matrículas no município de Carolina/MA, cujo valor de mercado supera quase 2,5 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA Agrogalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a Agrogalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 